

Alimentação dos filhotes.

SCCP-100- Pelotas - RS - Brasil.

A alimentação dos filhotes se baseia, quase toda, na farinhada (duas colheres de sopa para cada ovo cozido (de 15 a 20 minutos) e amassado com o garfo, ou então, na papa de pão com leite e água em iguais proporções, ou ainda em ambos, em dias alternados).

É importante de se observar qual das duas opções os pais preferem adotar na alimentação dos pequenos.

Caso o criador opte pela papa de pão com leite e água, esta não deve permanecer o dia todo, pois azeda com facilidade em climas quentes. No máximo deve permanecer até seis horas antes de ser trocada.

Chicória, almeirão, couve e agrião somente podem ser administrados aos pais após o terceiro dia de vida dos filhotes, pois podem causar diarreia.

Jiló é um ótimo regulador do intestino e é aconselhável juntá-lo às verduras colocadas à disposição dos pais.

Após os filhotes saírem do ninho, a alimentação deverá ser a mesma indicada acima.

Entre 25 e 30 dias, os filhotes começarão comer sozinhos, beliscando as folhas de almeirão, couve, chicória, petiscos de maçã, sementes etc.

Depois de separar os filhotes dos pais, continue a dar farinhada por mais algumas semanas até comecem a quebrar e a descascar as sementes.

Como alimentar os filhotes.

O criador pode ajudar a fêmea a tratar dos filhotes com pouco desenvolvimento.

Será necessário o criador providenciar um palito de fósforo, ou um bastão afinado na ponta com 2mm aproximadamente, para enfiá-lo bico a dentro.

Observar bem se não ficaram farpas ou pontas agudas.

Nos casos em que as fêmeas não alimentam os filhotes, devemos alimentá-los de 3 a 4 vezes por dia com papa de pão com leite e água, ou farinhada com ovo levemente umedecida para facilitar a absorção pelo filhote.

Retire o ninho com cuidado para não assustar a fêmea, com o movimento feito no ninho os filhotes abrem o bico facilmente.

Nos primeiros dias você poderá encontrar alguma dificuldade em alimentar o filhote, porque eles não param de mexer a cabeça, mas com a prática e o tempo, irá adquirir mais jeito e os filhotes começarão a se firmar melhor, facilitando o processo.

Lembre-se que esta deve ser a última alternativa para salvar um filhote não alimentado pelos pais. A quantidade a ser dada varia conforme a fome do filhote, perceba que no início eles comem e o alimento passa direto, sem ficar no papo.

Após alguns dias, você notará que a comida já irá parar no papo, mostrando se está bem alimentado ou não.

O papo parece até que está inchado, mas não há necessidade de se preocupar, pois é um fato normal.

Às vezes irá notar que o papo fica com um pouco de ar dentro (bolhas de ar), isto também não é problema e se resolverá sozinho, conforme o alimento vai sendo ingerido.

Quando for alimentar o filhote pela última vez ao dia, esta alimentação necessita ser mais reforçada, pois o filhote irá passar um longo período noturno com aquela última alimentação.

Sempre após fornecer alimento aos filhotes, verifique se suas narinas e bicos estão limpos para evitar que a comida resseque, tampando as narinas ou atraia insetos.